

Planos de Jesus X planos dos homens

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus e a proximidade da festa das cabanas.**

Uma festa muito importante se aproximava e entre os que estavam próximos, fervia o desejo para que Jesus fosse a Jerusalém para confrontar os judeus religiosos e toda a liderança.

Um entendimento errado da pessoa de Jesus Cristo leva as pessoas a minimizar o seu poder.

Glórias a Deus que as escrituras nos revelam a verdade atrás das letras.

João 7:1 Passadas estas coisas, Jesus percorria a Galileia, pois ele preferia não percorrer a Judéia, porque os judeus tentavam matá-lo.

Jesus porém tinha um plano a ser seguido, o plano de Deus. Como ser humano Ele era submisso à Sua vontade e apesar de não enfrentar Seus oponentes naquele exato momento, não o fazia por medo e sim por temor a Deus.

Jesus tem todo o poder seja nos céus e acima dos céus, na terra e abaixo dela.

Rendamo-nos à Sua majestade e como servos procuremos seguir os Seus passos.

Planos de Jesus X planos dos homens. Abra a Palavra de Deus...

João 7:3 Disseram-lhe, então, os seus irmãos: Muda-te daqui e vai para a Judéia, a fim de que também os teus discípulos possam ver as obras que fazes.

Os irmãos de Jesus já haviam aparecido quando Ele tinha descido na cerimônia das Bodas de Caná da Galileia, acompanhado de três grupos: sua mãe, seu pessoal e seus discípulos.

João 2:12 Depois disto, desceu ele para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

Além de seus irmãos, esse grupo que se aproxima de Jesus é composto de gente da Galileia, judeus, que não creem em Jesus, e em contraste, a figura de Sua mãe, que além de sua presença física, representa todo Israel que esperava a realização das promessas messiânicas.

Eles querem afastá-lo dos planos que por Deus foram traçados.

Aconselham-no a que se instale na região do templo, onde era evidente que Jesus corria mais perigo.

Eles não compreendem a Sua real motivação, por não se apresentar o quanto antes à Festa das cabanas.

Porém, o que eles na realidade propõem a Jesus é o contrário do que ele pretende, conforme o desígnio do Pai.

Os parentes distanciam-se por si mesmos dos discípulos de Jesus; não pertencem nem têm a intenção de pertencer a este grupo. Nada esperam de Jesus. Eles viram o que eles consideram o desastre ministerial de Jesus, quando foi abandonado por muitos, e o desafiam a que faça na capital uma demonstração pública para que os recupere.

Mais do que um bom conselho, eles escarneciam de Cristo, porque evitava ser visto e conhecido, e se ocultava em um distrito pobre e desprezível da Judeia. Algo semelhante ocorreu com José no livro de Gênesis.

Gênesis 37:18-19 De longe o viram e, antes que chegasse, conspiraram contra ele para o matar. E dizia um ao outro: Vem lá o tal sonhador!

Esses homens ainda o culpavam de insensatez, porque, embora desejasse semear uma mensagem, contudo não se aventura a aparecer publicamente diante de todos.

Da mesma maneira que um profeta não tem honra em sua própria casa, também é de sua casa que muitas vezes aparecem os maiores impedimentos a seguir uma vida com Cristo e também as perseguições (Portas abertas).

CHINA (39º) João é um novo convertido que está muito doente. Quando sua família descobriu sua nova fé, o expulsaram de casa imediatamente. Ele precisa de cuidados médicos especiais. Ore pela sua recuperação e para que encontre ajuda médica. Quem o expulsou? Qual o motivo?*

Mateus 10:21-22 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão. Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.

Nosso cristianismo, conforme vai se aperfeiçoando, começa a incomodar não somente os de fora, mas os de dentro.

O que nos é dito concernente a Cristo ocorre na experiência diária, a saber, que os filhos de Deus sofrem mais aborrecimento vindo de seus próprios parentes do que dos estranhos, pois são instrumentos de Satanás, os quais, algumas vezes por ambição, outras por avareza, menosprezam os que desejam servir a Deus com pureza e fidelidade.

Satanás, porém, recebe de Cristo uma tão grande rejeição, que assim nos instrui por seu exemplo que não devemos ceder aos desejos de irmãos ou de parentes.

João 7:4 Porque ninguém há que procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos em oculto. Já que fazes tais coisas, dá-te a conhecer ao mundo.

Eles continuam seu discurso e pressupõem que o objetivo de Jesus é adquirir posição de influência e consideram sem sentido a sua atitude de se afastar da festa aonde milhares iriam se reunir.

E acrescentam: mostra-te ao mundo, usando a palavra mundo em contraste com o pequeno número de pessoas entre as quais ele estava gastando tempo sem honra.

Suas palavras convidam-no a adotar o programa messiânico que já tinha sido rejeitado por Ele.

João 6:15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.

Eles habilmente usam o verbo “ser conhecido”, com o qual João Batista descreveu o objetivo da missão do Messias.

João 1:31 Eu mesmo não o conhecia, mas, a fim de que ele fosse manifestado a Israel, vim, por isso, batizando com água.

Jesus se manifesta ou se torna conhecido em Caná, foi a primeira manifestação de sua glória para com o homem.

João 2:11 Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galileia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

Eles lhe propõem, porém, uma manifestação pessoal, para sua própria glória, que:

1. Foi rejeitada – **João 5:41 Eu não aceito glória que vem dos homens.**
2. Será rejeitada – **João 7:18 Quem fala por si mesmo está procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de quem o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.**

Daqui percebemos quão profunda é a falta de respeito dos homens em sua avaliação das obras de Deus, pois eles jamais teriam falado dessa forma se não tivessem, por assim dizer, negando as claras provas de seu poder divino.

Jesus ser quem é e fazer o que faz, não lhes é suficiente.

Algo semelhante ocorre em meio aos Seus discípulos mais tarde.

João 14:8-10 Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras.

Importante ressaltar:

- A festa das cabanas era uma atração popular que levava muitos milhares para Jerusalém. Se ele fosse lá para realizar seus milagres, não só desfrutaria das maiores multidões, mas a notícia se espalharia rapidamente. Melhor ainda, o povo mais religioso da nação seria o mais provável a estar lá. Que lugar melhor para um líder religioso apresentar sua mercadoria?
- Jerusalém era central para a vida religiosa dos judeus piedosos, porque o templo estava lá. Se Jesus está interessado em reconhecimento religioso, o motivo de seus irmãos, mais cedo ou mais tarde ele deve mostrar que é o mestre de Jerusalém. Do contrário, ele sempre será visto pelas autoridades e pelos escalões superiores da sociedade apenas como um pregador rústico e rural.
 - **João 7:52 Responderam eles: Dar-se-á o caso de que também tu és da Galiléia? Examina e verás que da Galiléia não se levanta profeta.**

Dentro dos conceitos do mundo, uma figura pública que quer avançar deve causar impacto.

Segundo eles, Jesus deve se mostrar ao mundo.

Os irmãos de Jesus querem que Ele faça uma demonstração do Seu poder, porém por motivos corruptos.

O problema além de não ser a vontade do Pai, ao qual Jesus nunca se afastou ou vai se afastar, é que o ‘mundo’ é precisamente aquilo que não pode recebê-lo sem deixar de ser o ‘mundo’.

João 1:10-11 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

Em certo sentido, Jesus no fim de Seu ministério irá se mostrar ao ‘mundo’, e o fará realmente em Jerusalém, porém não com os milagres espetaculares que os irmãos queriam, mas na vergonha da cruz, a mesma cruz pela qual Jesus atrai os filhos a Si e torna-se o Salvador deles.

João 4:41-42 Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra, e diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.